

Computação Gratica - Amostragem

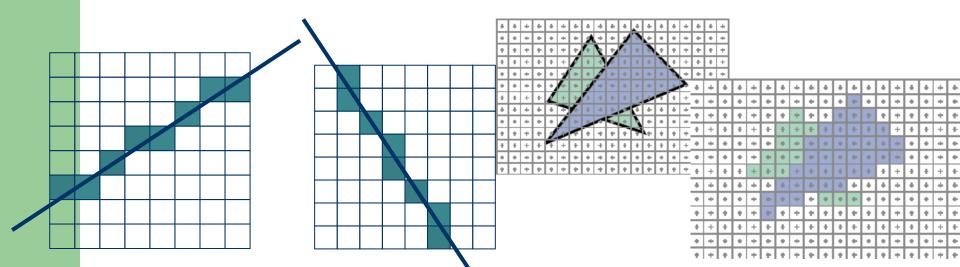
Profa. Mercedes Gonzales Márquez

Tópicos

- Conceito de Amostragem
- Amostragem ou Rasterização de Segmentos

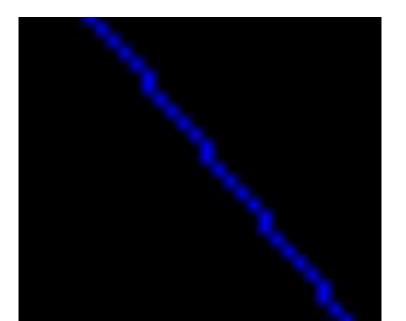
Amostragem - Problema

- As primitivas geométricas são contínuas e a tela é discreta (pixels).
- Solução: Transformar a imagem contínua ou vetorial de uma primitiva em um conjunto de amostras (i, j), onde i,j são inteiros.



Amostragem - Objetivo

 Transformar a projeção de uma cena 3D em um padrão de matriz de pixels dos dispositivos de saída com um número mínimo possível de artefatos visuais (*aliasing*).



Amostragem de Segmentos

- Entrada: Pontos extremos do segmento
- Saída: Conjunto de pixels (xi,yi)
- Algoritmos de Rasterização de Segmentos
 - Algoritmo DDA (*Digital Differential Analyzer -*Analisador do diferencial digital)
 - Algoritmo Bresenham

- Algoritmo DDA (Analisador do diferencial digital digital differential analyzer)
- Temos (xk, yk) e queremos obter o subsequente (xk+1, yk+1)
- O incremento da coordenada x é trivial, isto é

$$x_{k+1} = x_k + 1$$

 E o incremento da coordenada y é obtido usando a equação da inclinação da reta

$$m = \frac{\Delta y}{\Delta x} = \frac{y_{k+1} - y_k}{x_{k+1} - x_k}.$$

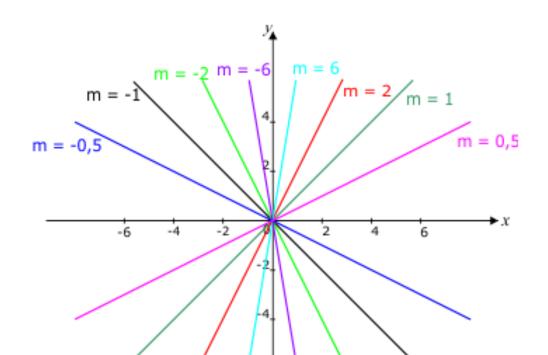
Dai temos que

$$x_{k+1} = x_k + 1$$
 e $y_{k+1} = y_k + m$

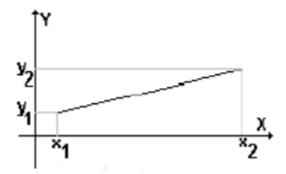
 Da mesma equação também podemos obter as seguintes relações:

$$y_{k+1} = y_k + 1$$
 e $x_{k+1} = x_k + \frac{1}{m}$

- Observe o comportamento das retas segundo sua inclinação m
 - (a) |m|<1 (-1<m<1) (formam um ângulo < 45 com o eixo x)
 - (b) |m|>1 (-1>m>1) (formam um ângulo > 45 com o eixo x)



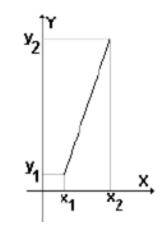
CASO A) Para |m| ≤ 1, as coordenadas x crescem mais rapidamente que as coordenadas y.



 Portanto, a amostragem é feita incrementando unitariamente na direção x.

$$x_{k+1} = x_k + 1$$
 (Form.1)
 $y_{k+1} = y_k + m$

CASO B) Para |m| > 1, as coordenadas y crescerrapidamente que as coordenadas x.



Então faz-se incremento unitário na direção y.

$$y_{k+1} = y_k + 1$$
 (Form.2)
 $x_{k+1} = x_k + \frac{1}{m}$

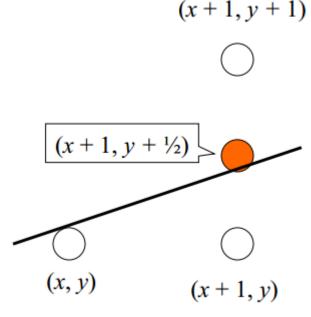
```
 Para |m| <= 1, // DDA line rasterizer.</li>

void DDA(int i1, int j1, int i2, int j2) // Assume i2 > i1.{
float y = j1;
float m = float(j2 - j1)/(i2 - i1); // Assume -1 <= m <= 1.
glBegin(GL_POINTS);
for(int x = i1; x <= i2; x++) {
  glVertex2i(x, round(y));
  y += m;
glEnd();
```

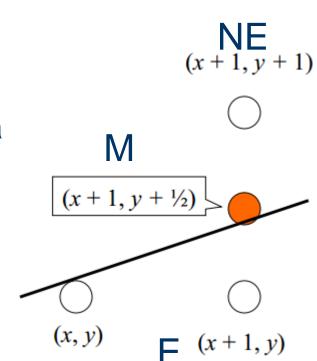
EXERCÍCIO:

- (a) Acrescente no programa DDA.cpp o trecho de código que considere os segmentos de reta com inclinação m>1 e m<-1 (|m|>1).
- (b) O que acontece quando aplicamos a mesma formulação para todos os valores de m?
- Aplique a form.1 para os casos quando |m|>1 e a form.2 para os casos quando |m|<1. Relate os resultados.
- (c) Como o algoritmo trata as retas verticais e horizontais?

- Algoritmo Bresenham: Idéia básica:
- Temos (x, y) e queremos obter o subsequente, então o algoritmo decidirá entre (x + 1, y) e (x + 1, y + 1)
- Decisão requer que se avalie se a linha passa acima ou abaixo do ponto médio (x + 1, y + ½)



- Mais especificamente, considere um pixel (x,y) sobre uma reta com inclinação no primeiro octante (0<m<1)
- O próximo pixel será E (o da direita (x+1, y)) se a reta passar abaixo do ponto médio M ou será NE (o da direita acima (x+1, y+1)) se a reta passar acima do ponto médio.



- A equação da reta em termos de sua inclinação pode ser escrita como: $y = \frac{\Delta y}{\lambda} x + B$
- Para determinar um método que calcule de que lado da reta o ponto M se encontra, consideramos sua função implícita, F(x,y) = ax + by + c = 0 resultando em $F(x,y) = \Delta y.x \Delta x.y + \Delta x.B = 0$ onde $a = \Delta y$, $b = -\Delta x$ e $c = \Delta x.B$
- Com isso verificamos que se :
 - F(x,y) = 0, o ponto está sobre a linha
 - F(x,y) > 0, o ponto está abaixo da linha
 - F(x,y) < 0, o ponto está acima da linha

- Em particular para o ponto-médio M=(x+1,y+1/2), basta calcular F(M) = F(x + 1,y + 1/2)= a(x + 1) + b(y + 1/2) + c e verificar o seu sinal.
- Chamamos F(M)=d de fator de decisão para a escolha do próximo ponto E ou NE.
- Se F(M) > 0, escolhemos o pixel NE
- Se F(M) < 0, escolhemos o pixel E
- Se F(M) = 0 pode-se escolher qualquer um deles

 Calculamos o fator de decisão inicial d_{start} para o segmento de reta com pontos extremos (x1,y1) e (x2,y2).

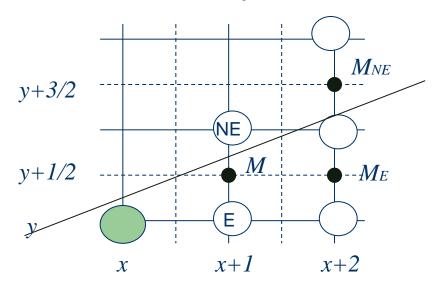
$$d_{start} = F(x_1 + 1, y_1 + \frac{1}{2}) = a(x_1 + 1) + b(y_1 + \frac{1}{2}) + c$$

$$d_{start} = ax_1 + a + by_1 + b \cdot \frac{1}{2} + c = ax_1 + by_1 + c + a + \frac{1}{2}b$$

$$d_{start} = a + \frac{1}{2}b$$
F(x1, y1)

 Como F(x1, y1) está sobre a reta, temos que F(x1, y1) = 0, daí o resultado acima.

 A determinação da próxima amostra dependerá da determinação do próximo fator de decisão d (dnew), o qual será determinado de forma recorrente em função do fator de decisão do passo anterior (dold).



- dold=F(M)
- Se F(M)<=0 então
 Escolhe-se E e determina-se dnew=F(ME)
- Senão
 Escolhe-se NE e determina-se dnew=F(MNE

Calculo de dnew=F(ME).

Subtraindo dold de dnew temos dnew = dold + a. Isto é a diferencia incremental é difE=a.

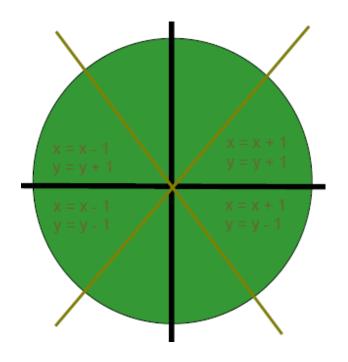
Subtraindo dold de dnew temos dnew = dold + a+b. Isto é a diferencia incremental é difNE=a+b.

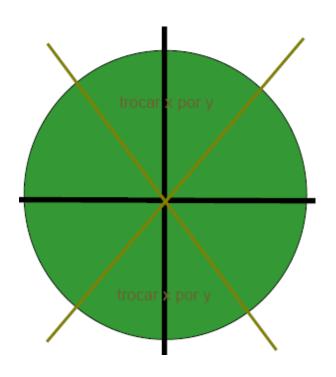
- Podemos evitar a divisão por 2 multiplicando a, b e c por 2 (não altera a equação da reta).
- Então temos dstart= 2a+b, e difE=2a, difNE=2a+2b

Algoritmo

```
int x1,x2, y1,y2, dx, dy, incE, incNE, d, x,y;
int valor;
 dx = x2-x1;
 dy=y2-y1;
 d=2*dy-dx; /* valor inicial para o fator de decisão */
 incE=2*dy; /* Incr. que move para E */
 incNE=2*(dy-dx); /* Incr. que move para NE */
 x=x1; y=y1;
 write_Pixel (x,y,valor); /* Pinta pixel inicial */
 while (x < x2) {
        if (d \le 0) {
                d=d+incE; /* Escolhe E */
                x=x+1;
                        J* Escolhe NE */
         else {
                d=d+incNE;
                x=x+1; y=y+1; /* pois é maior que 45° */
        write_pixel (x,y,valor);
        } /* fim do while */
```

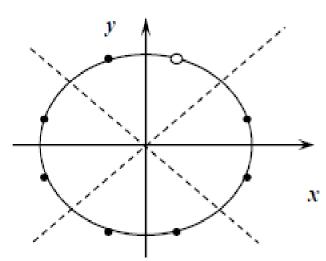
Outros Octantes





- Exercícios:
- (1) Implemente o algoritmo
- (2) Faça uma interface que considere a amostragem de um segmento cujos pontos são fornecidos de forma interativa. Considere a escolha de um dos dois algoritmos estudados.

- Algoritmo: Idéia básica:
- Tira-se proveito da simetria da circunferência: basta calcular um arco de circunferência de 45º para obter a circunferência toda.
- Assim como no caso das linhas, a estratégia é selecionar entre 2 pixels aquele que está mais próximo da circunferência, utilizando o sinal da função implícita no ponto intermediário entre os dois possíveis pixels (E ou SE).



E

SE

M

 M_{F}

- Mais especificamente, considere apenas um arco de 45º da circunferência (o 2º octante) do pixel (0,R) até o x=y= R/(2)¹/².
- O próximo pixel será E (o da direita (x+1, y)) se o ponto médio M estiver dentro da circunferência ou será SE (o da direita abaixo (x+1, y-1)) se M estiver fora da circunferência.
- Equação implícita da circunferência
 F(x,y) = x²+y²-R²

- Para o ponto-médio M=(x+1,y-1/2), basta calcular $F(M) = F(x+1,y-1/2)=(x+1)^2+(y-1/2)^2-R^2$ e verificar o seu sinal.
- Chamamos também F(M)=d de fator de decisão para a escolha do próximo ponto E ou SE.
- Se F(M) > 0, escolhemos o pixel SE
- Se F(M) < 0, escolhemos o pixel E
- Se F(M) = 0 pode-se escolher qualquer um deles

 Calculamos o fator de decisão inicial d_{start} para o próximo ponto médio (1,R-1/2) iniciando do ponto (0,R)

$$d_{start}=F(1,R-\frac{1}{2})=5/4-R$$

Rasterização de circunferência

$$d_{old} = F(x+1, y-1/2) = (x+1)^2 + (y-1/2)^2 - R^2$$

Calculo de dnew=F(ME).

$$d_{new} = F(x+2, y-1/2) = d_{old} + (2x+3)$$

Calculo de dnew=F(Mse).

$$d_{new} = F(x+2, y-1/2-1) = d_{old} + (2x-2y+5)$$

Rasterização de circunferência

Algoritmo

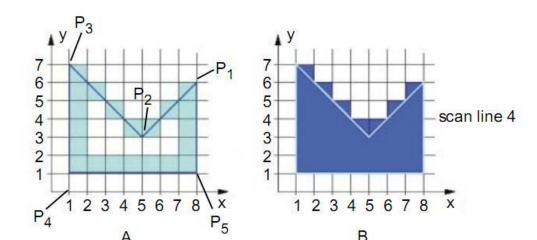
```
void pontomedio(int raio, int valor) {
 int x = 0:
 int y = raio;
 double d = 5/4 - raio:
 ponto_circulo (x, y, valor);
 while (y > x) {
  if (d < 0) /* escolhe E */
    d + = 2.0 \times x + 3.0:
  else { /* escolhe SE */)
    d + = 2.0*(x - y) + 5;
    y - -;
  x ++;
```

```
ponto_circulo (x, y, valor);
 } /* while*/
} /*pontomedio*/
void ponto_circulo(int x, int y, int valor)
{
  writepixel(x, y, valor);
   writepixel(y, x, valor)
   writepixel(y, -x, valor)
  writepixel(x,-y, valor)
   writepixel(-x, -y, valor)
  writepixel(-y, -x, valor)
   writepixel(-y, x, valor)
   writepixel(-x, y, valor)
} /*ponto circulo*/
```

Rasterização de circunferência

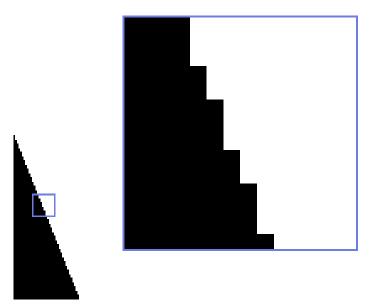
- Exercícios:
- (1) Acrescente o algoritmo de rasterização de circunferência na interface do trabalho anterior. Considere o centro na origem e o raio fornecido de forma interativa.

 O processo de determinar quais pixels serão desenhados no preenchimento é chamado conversão de varredura (scan conversion). A scan line 4 na figura abaixo, por exemplo, pode ser dividida nas regiões x < 1 (fora do polígono), 1 <= x <= 4 (dentro do polígono), 4<x<6 (fora do polígono), 6 <= x 8 (dentro do polígono) e x > 8 (fora do polígono).



 Detalhes sobre o algoritmo de conversão de linhas ou varredura por linha (scan line) pode ser encontrado no livro no formato eletrônico Síntese de Imagens: Uma Introdução ao Mundo de Desenho e Pintura dos Sistemas Digitais pag.218.

 Um dos problemas encontrados nos processos de rasterização apresentados é a presença de bordas serrilhadas, jagged ou stair step pattern em inglês, nas imagens como mostrado na figura abaixo.



- Como podemos atenuar tais artefatos para gera imagens visualmente mais agradáveis? A idéia se baseia em uma observação simples: quando estivermos muito afastados da tela de exibição, não distinguimos as bordas serrilhadas. Isso decorre da nossa limitada acuidade visual. O que percebemos de fato é o resultado da combinação de cores de vários pixels em torno do pixel da borda quando a imagem estiver muito distante.
- Portanto, uma solução seria emular esta "combinação", atenuando as fortes transições de luminâncias nas bordas, com uso de mais de uma amostra por pixel.

Efeito Anti Aliasing

